RICARDO SÉRGIO DE MENEZES NUNES

70 SIMPATIAS PARA CURAR DOENÇAS

Coisas da Nossa Gente

CAMPO GRANDE - MS
- 2010 -

SUMÁRIO

PREFÁCIO - 2

SIMPATIAS PARA CURAR DOENÇAS - 3

EPÍLOGO - 8

PREFÁCIO

A minha intimidade com a cultura popular começou na minha meninice. Venho de família campesina, tanto paterna como materna. Cresci, portanto, ouvindo superstições, lendas, crendices e causos contados pelos meus avôs, avós e pelas comitivas (condutores de boiadas) que passavam pela fazenda. De modo que a *cultura popular* tem raízes profundas em mim, e, por isso, sempre me encantou e impressionou. Daí que, durante muitos anos, coletei e registrei em cadernos as mais diversas manifestações de nossa cultura popular que tive a oportunidade de ouvir e ler.

No último ano de minha vida professoral, pude, enfim, realizar um projeto idealizado há muito tempo. Trabalhei o projeto com os alunos do 3º ano (Ensino Médio). Consistia em pesquisas de campo para resgatar a rica e diversificada cultura popular, atualmente tão distante das camadas populares, e registrá-la por meio de uma brochura.

Embora o projeto tenha sido realizado com sucesso, os recursos econômicos, tão prometidos aos projetos escolares, oriundos da Secretaria de Educação, não vieram; assim, tão interessante trabalho, ficou somente nos arquivos dos CDs. Agora, tenho a oportunidade de publicá-lo, virtualmente, em forma de e-livro.

Simpatias para curar doenças, portanto, trata-se de uma coletânea realizada por mim e pelas mãos de vários pesquisadores: meus alunos. A eles devo essa coletânea e a minha gratidão.

Ricardo Sérgio de Menezes Nunes

SIMPATIAS PARA CURAR DOENÇAS

01 - Quando uma criança está com coqueluche, é bom que uma vizinha, nascida em janeiro e em estado interessante, venha acudir o doente depois da meia-noite. Deve ela dizer todas as vezes que a criança perder o fôlego:

Tosse violenta,
tosse sem fim,
vai-te arrebenta
lá nos confins.

02 - Quando lhe surgir alguma inflamação na pele, unte-a com óleo, fazendo cruzes e pronuncie durante sete dias, a seguinte benzedura:

Eu te atalho
Bicho ou bichão,
Aranhiço ou aranhão,
Sapo ou sapão,
Bicho de qualquer feição.
Eu te atalho
Eu te mínguo
Eu te corto a cabeça
E te furo o coração
Aqui te atalho
Além de mirro.

03 - Para curar mau-olhado ou o quebranto, segure na mão um ramo de alecrim, e diga três vezes:

Virgem Mãe da Conceição,
Mãe do poderoso Deus;
Tirai este mal, este quebranto.
Do corpo de...
Deus te fez, Deus te criou;
Deus perdoa, a quem mal te olhou
Em louvor à Virgem Maria
Padre Nosso e Ave Maria.

04 - Quem sofre de epilepsia precisa beber, em seis dias seguidos, uma xícara de cachaça, que ficou de molho, durante uma semana, no umbigo de um recém-nascido.

05 - Cura-se bêbado inveterado dando-lhe um ovo de coruja mal assado e gotas de suor do cavalo misturado ao vinho.

06 - Quem quiser sarar de mau cheiro nas axilas, deve comprar um lencinho branco e virgem, amarrar numa das suas pontas um real, ir a uma encruzilhada, esfregar o lenço nos sovacos e atirá-lo no meio da estrada. Quem pegar o lenço leva também o bodum (o cheiro forte).

07 - Cortar as unhas na segunda-feira evita dor de dentes. Às sextas-feiras evita nevralgias e unheiros.

08 - Para evitar futuras dores de dentes, ao escurecer, quando o sabiá piar, dar três cuspidas para o lado direito e três para o lado esquerdo.

09 - Para enfermidades no peito, passar sangue de gato preto ou testículos de porco.

10 - Colocar uma cruz feita de palha de milho na cabeça de quem deita sangue pelo nariz, faz a hemorragia estancar imediatamente.

11 – Para curar dor de dente, esprema uma barata, ainda viva, num algodão e aplique o que dela resultar, no dente cariado.

12 – em ferimentos, para estancar a hemorragia, coloque, sobre a ferida, fezes de cavalo castrado, ou teia de aranha.

13 - Para curar o vício de urinar na cama, fazer a criança sentar num formigueiro.

14 - Para ter olhos grandes, brilhantes e bonitos, esfregue olhos de vaga-lumes na criança, diante de um espelho sem muita claridade. Se o trabalho não for bem feito, a criança pode perder "para sempre a vista".

15 - Para curar eczema faça o seguinte: Numa sexta-feira, antes do sol nascer, põe-se no meio do quintal uma bacia cheia d'água na qual, ao meio-dia em ponto, o doente lava o rosto ou outra parte afetada.

16 - Para curar dor de ouvidos, passar por dentro das orelhas o rabo de um gato preto. O doente deve estar em jejum e o tratamento precisa ser repetido três vezes.

17 - Para curar dor de ouvido, passar por dentro das orelhas pó de chocalho de cascavel.

18 - Cabeça de fósforo carbonizada, isto é, depois de usado o fósforo, depositada no orifício feito pela cárie, acaba com a dor de dente.

19 - Para icterícia, chá de grilo.

20 - Quando os pés ficarem adormecidos, trace sobre eles uma cruz com saliva.

21 - Para inflamação na gengiva, passar crista de galo, após ser extirpada do galináceo vivo.

22 - Para hidrofobia, chá de penas de urubu.

23 - Cura-se a asma, comendo, com um pouco de açúcar, uma lesma depois de esmagada e fervida.

24 - Quando se tem um terçol, chega-se a um companheiro e, com a mão, faz-se várias vezes o gesto de como quem passa o incômodo para o olho do outro, e diz-se: "passe pra você, passe pra você…".

25 - Evita-se câimbra, colocando-se um pedaço de aço sob o travesseiro.

26 – Para dor de dente coloque no dente cariado um algodão embebido de creolina.

27 - Raspa de dente de jacaré, tomado como chá, cura qualquer dor.

28 - Para acabar com os problemas de coluna: basta colocar um pau de cana, do tamanho de sua altura, debaixo da cama.

29 - Soprar na boca daquele que se queixa de dor de dente, elimina a dor. O hálito, expelido do interior dos pulmões, é força contrária à dor.

30 - Quando cai um dente, deve-se jogá-lo no telhado. Nasce outro.

31 - Para dores nos rins, chá de saco de bode.

32 – Para a cura da asma aspire o pó de anum, que se obtém depois de ressequir a ave, por completo, ao fogo.

33 – Para a cura da asma leva-se ao fogo, até ressequir, uma orelha de gato, de preferência à esquerda, fazendo-se, em seguida, um chá.

34 - Se conseguir o asmático cuspir na boca de um cará recém-pescado, soltando-o ainda vivo na água de onde foi fisgado, ficará o doente radicalmente curado.

35 - Para aliviar o peito do irritante piado da asma, prepare uma beberagem com a moela de uma galinha recém-morta.

36 - Bochechar urina, após a micção, ainda quente, portanto, serve para dor de dente.

37- Beber sangue de gato preto, umas tantas vezes, é remédio contra a asma.

38 - Passar na garganta o sangue de galinha preta cura a dor de garganta.

39 - Do cabelo que se obtém da cauda de um jumento, em que se medem quatro dedos é preparado um chá que acalma o puxado da asma mais rebelde. O enfermo, no entanto, para que o remédio surta o desejado resultado, não deve saber de sua procedência.

40 – Quando uma pessoa fura o pé num prego, convém quem apanhe o referido prego e enterre-o, quanto antes, em sebo de boi ou carneiro. Quem assim proceder não terá o pé inflamado e logo sarará.

41 - Urina de vaca, logo depois da micção, cura qualquer espécie de coceira.

42 - Para as diversas manifestações purulentas da pele, passe, sobre a ferida, esterco seco, de boi ou de vaca.

43 - Amarram o dedo polegar do pé, daquele que se queixa de dor de dente, com um pedaço de barbante, em nó fortemente apertado que a dor do dedo sendo mais forte, empurra, a dor do dente, para fora.

44 - Cera de ouvido de cachorro, aplicada sobre dente enfermo, é remédio milagroso.

45 - Para feridas brabas, aplicar sobre elas um sapo aberto ao meio.

46 - Criança que sofre de ataques de lombriga deve usar um *colar de alho* ou de *olho de cabra*.

47 - Para catarata mastigue três sementes de amendoim, de manhã, antes de levantar, depositando a saliva num algodão que deve ser apertado sobre os olhos até que neles caiam algumas gotas.

48 - Aliviar, rapidamente, as cólicas, faça uma beberagem de barata torrada, numa panela, com água quente.

49 - Testículos de porco, assados e servidos sem sal, aliviam, não somente o puxamento, mas também a própria asma.

50 - Estanca-se o sangue de um ferimento qualquer com cinza de fogão, misturado com pelo de gato.

51 - Para acabar com a dor de dente, esprema uma barata, ainda viva, num algodão e aplique o que dela resultar no dente cariado.

52 - Para tirar a nuvem da dor de olhos, apanhe nas mãos a urina de um menino e leve-a aos olhos.

53 - Quando a criança estiver com forte diarreia, vômitos ou cólicas, peça a intervenção da Virgem Maria, dizendo: Jesus, que é o nome de Jesus, eu benzo este aflitado, este aluado, este encarniçado e este assombrado, em nome de Deus e da Virgem Maria.

54 - Atar ao dedo mindinho do pé a um dente de alho é santo remédio para dor de dente.

55 - Para a cura da maleita, ande com um osso de defunto pendurado no pescoço por sete dias.

56 - Para feridas brabas, aplique sobre elas, por algum tempo, um sapo aberto ao meio. O mesmo serve para erisipela.

57 - Sangue de lagartixa, ainda quente, aplicado com chumaços de algodão em torno do pescoço cura a dor de garganta.

58 – Pés de galinha recém-cortados, friccionado em ambos os lados do pescoço serve para combater a dor de garganta.

59 – Cura-se íngua, colocando-se no bolso da calça do lado em que ela estiver, um saquinho de pano branco, com três grãos de sal grosso dentro.

60 - Para acabar com impinge, friccione pólvora misturada com sumo de limão.

61 - Bochechar urina, após a micção, serve para dor de dente.

62 – Para curar a dor de olhos arranque a perna de um grilo e dela extrai-a o tutano, passando-o sobre os olhos duas vezes.

63 - As brotoejas de criança pequena somem se passar sobre elas crina de cavalo.

64 - Para emagrecer, amarrar na cintura, por baixo das roupas, um cordão bem fininho.

65 - Acabe com a inflamação dos olhos colocando-se três pedrinhas de sal no sereno e, de manhã, dilua-os em água, que deverá ser levada aos olhos, invocando, três vezes consecutivas, o nome de Santa Luzia.

66 - Quando tiver um tremor, é porque a morte passou por perto de você. Diga rápido: Sai morte, que estou bem forte.

67 - Quem sofre de terçol, deve fazer uma cruz com o dedo úmido de saliva sobre o mesmo.

68 - Quando uma pessoa vai para a mesa de operação, não deve levar nenhum objeto de ouro, pois se tal acontecer morre na certa.

69 - Para que o umbigo de menino novo sare rapidamente, forre-o com emplastro obtido do pó de tijolo vermelho.

70 - Doente que troca de cama, morrerá na certa.

***

EPÍLOGO

As Crendices, Superstições e Simpatias recolhidas neste e-livro constituem uma *modesta contribuição ao resgate, registro e divulgação dos inesgotáveis* símbolos da nossa gente e da nossa cultura. ®Sérgio.

Veja Também (clique no link):

CRENDICES, SUPERSTIÇÕES E SIMPATIAS DE NOSSA GENTE